

RELATO DE CASO POR BOLSISTA DE ENSINO EM UMA VISITAÇÃO ORIENTADA DAS TURMAS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO E LICENCIATURA) AO NURFS-CETAS/UFPEL.

**RICARDO RIBEIRO CROCHEMORE DA SILVA¹; MAUREN ALANA DE
CASTRO²; MARCO ANTONIO AFONSO COIMBRA³; PAULO MOTA
BANDARRA⁴; LUIZ FERNANDO MINELLO⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – ricardo.crochemore@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – maurenmyv@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – coimbra.nurfs@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – bandarra.ufpel@gmail.com*

⁵ *Universidade Federal de Pelotas – minellof@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Manejo e conservação de fauna são uma das diversas áreas de atuação do biólogo relacionadas ao meio ambiente. O biólogo que trabalha dentro desse ramo em refúgios, parques ou zoológicos é o profissional responsável pelo monitoramento de certa espécie, quando sua população está em declínio ou ameaçada de extinção, podendo fazê-la aumentar através de técnicas de reprodução em cativeiro ou também explorá-la a fim de obter a aquisição de uma produção sustentável, para que no futuro esses animais possam voltar ao seu habitat natural (LIMEIRA *et. al.*, 2016).

O Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e o Centro de Triagem de Animais Silvestres da Universidade Federal de Pelotas (NURFS-CETAS/UFPEL) têm como objetivo atender os animais provenientes de apreensões, conflitos urbanos e traumatismos, entre outras situações, no Sul do Rio Grande do Sul, assim como abrir espaços para atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre essas estão as visitas acompanhadas com ênfase na educação ambiental. (NURFS, 2017).

Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da atuação como bolsista de projeto de ensino no acompanhamento a visitação das turmas da disciplina de Legislação e Caracterização da profissão biólogo oferecida no primeiro semestre dos Cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) ao NURFS-CETAS/UFPEL visando o conhecimento da atuação do profissional biólogo nessa área, assim como dos estágios oferecidos à formação profissional.

2. METODOLOGIA

Dentro das atividades previstas na bolsa do projeto de ensino de formação e qualificação profissional oferecido pelo NURFS-CETAS/UFPEL estava prevista a ação de acompanhamento às visitações a estes Órgãos. Nesse sentido buscando a execução dessa atividade foram organizadas diversas visitas ao Núcleo, em especial a dos alunos ingressantes no primeiro semestre letivo do corrente ano (2017) dos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura. Visando manter a rotina das atividades do NURFS/CETAS e o bem-estar dos animais, os alunos de bacharelado e licenciatura foram recepcionados em dias diferentes de acordo com o horário de oferta semanal das disciplinas na grade de horários do respectivo Curso. Cada grupo de visitação, no seu respectivo turno, percorreu as instalações da sede no prédio 40 e os viveiros do NURFS-CETAS/UFPEL, sendo que, em função das condições climáticas adversas e disponibilidade de horários o grupo da licenciatura visitou apenas os viveiros externos. Essas visitas foram realizadas pelo Bacharelado nos dias 04 de maio (no viveiro) e 11 de maio de 2017 (no prédio 40) e pela Licenciatura 07 de julho de 2017 (no viveiro). A visita foi guiada pelo biólogo responsável pelo manejo de animais silvestres, por estagiários e pelos bolsistas de ensino no projeto “Formação e qualificação de recursos humanos para atuação nas distintas interfaces relacionadas ao bem-estar da Fauna Silvestre Brasileira no NURFS-CETAS/UFPEL (PRG 512017) ”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas contemplaram três datas com uma participação de 65 alunos, sendo 27 (licenciatura) e 38 (bacharelado). A turma do bacharelado visitou primeiro a área dos viveiros, sendo essa conduzida pelo biólogo responsável e estagiários do manejo (Figura 01). E posteriormente, em outra data, visitou as instalações do Prédio 40, sendo que, nessa oportunidade os alunos foram divididos em três turmas de 10 e uma de 8 de forma a minimizar o estresse aos animais além de melhor acomodação dos visitantes.

A visita da turma da licenciatura realizada na área de viveiros externos foi conduzida pelo biólogo responsável e auxiliada por estagiários do manejo (graduandos das Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura e da Medicina Veterinária) em apenas um grupo, em função do espaço ser maior e em área aberta, acomodando todos os 27 alunos sem comprometer o bem-estar animal. Os objetivos das visitas foram demonstrar o papel do biólogo no manejo de animais silvestres (CFBio – 2017a, 2017b) e sua importância nesse trabalho para que os alunos recém ingressantes no curso pudessem ter uma noção básica prática sobre a atuação do profissional na área. Paralelamente os visitantes foram tomando conhecimento e se apropriando dos conceitos; das práticas; das estruturas dos recintos; do comportamento das espécies pertencentes a fauna silvestre brasileira mantidas em cativeiro; as razões que os conduziram a esse local e a importância da conscientização através da Educação Ambiental para evitar esses danos. Também foi reforçado o trabalho do NURFS na tentativa de amenizar esses danos mantendo o bem-estar animal desde sua chegada até sua destinação e aproveitando esse cenário para desenvolver formação inicial e continuada na graduação e pós-graduação; atividades de extensão e de pesquisa além da inovação.



Figura 1. Alunos ingressantes no primeiro semestre letivo do corrente ano (2017) do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado em visitação ao NURFS-CETAS/UFPEL (Viveiros externos).

4. CONCLUSÕES

Os resultados observados através da apropriação e domínio dos aspectos e conceitos implicados na visitação demonstraram a importância da atividade e da necessidade de sua continuidade a cada novo ingresso do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura da UFPEL, podendo ser extendida a outros cursos de graduação como Zootecnia e Medicina Veterinária. A demonstração prática da atuação do profissional Biólogo nos NURFS/CETAS além dos aspectos citados também oportuniza a interação dos bolsistas de projetos de ensino com seus pares demonstrando as oportunidade de formação complementar ofertadas pela área, bem como, favorece a eleição do itinerário a ser percorrido na formação profissional, uma vez que, os Cursos oferecem várias áreas de qualificação para a atuação profisional. Por fim, esse contato direto com os profissionais na sua área de atuação logo ao ingresso no Curso oportuniza aos discentes bolsistas e visitantes a opção de canalizar seus esforços para essa linha de formação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIMEIRA, L. R.; RODRIGUES, D. S.; BENDASSOLLI, M. C. N. F. O papel do biólogo de manejo na conservação da fauna no Parque da Aves, Foz do Iguaçu – PR – Brasil. **Caderno Magsul de Ciências Biológicas**, v.05, n.02, p. 14-16, 2016.
- NURFS-CETAS/UFPEL. **Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas**. Acesso em 25 set. 2017. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/nurfs/>
- CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio (2017a) **Resolução Nº 227, de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a regulamentação das Atividades Profissionais e as Áreas de Atuação do Biólogo, em Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional**. Acesso em 01 outubro de 2017. Online disponível em: <http://www.cfbio.gov.br/artigo-imprimir.php?slug=RESOLUcaON%C2%BA-227-DE-18-DE-AGOSTO-DE-2010>
- CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio (2017b) **Resolução Nº 227, de 18 de agosto de 2010. RESOLUÇÃO Nº 374, DE 12 DE JUNHO DE 2015. Institui normas regulatórias para atuação do Biólogo na Área de Gestão Ambiental para a elaboração, execução, desenvolvimento, auditoria ambiental e outras atividades relativas à elaboração de projetos e estudos relacionados à Gestão Ambiental**. Acesso em 01 outubro de 2017. Disponível em: <http://www.cfbio.gov.br/artigos/RESOLUcaON%C2%BA-374-DE-12-DE-JUNHO-DE-2015>